



Pós-Graduação para

Coordenadores Municipais de Proteção Civil

Coordenador Geral da ENB: Marco Filipe Simão Martins, Mestre em Riscos e Proteção Civil

Coordenador Científico do ISEC Lisboa: Paulo Gil Martins, Diretor da Escola de Gestão, Engenharia e Aeronáutica, Especialista PP e Engenheiro em Proteção Civil.

Apresentação do Curso:

O Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril, concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da proteção civil e define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito das autarquias locais, estabelecendo a organização dos serviços municipais de proteção civil e definindo as competências do coordenador municipal de proteção civil, em desenvolvimento da Lei de Bases da Proteção Civil.

O reforço do sistema de proteção civil no âmbito das autarquias é concretizado pela consolidação dos serviços municipais de proteção civil, no sentido de melhorar os níveis de coordenação operacional à escala concelhia, conferindo um papel ainda mais estratégico aos municípios com a definição das funções do Coordenador Municipal de Proteção Civil.

Neste contexto, impõe-se que os serviços municipais de proteção civil se assumam como unidades orgânicas altamente qualificadas uma vez que são o primeiro suporte do Presidente da Câmara Municipal enquanto Autoridade Municipal de Proteção Civil.

Pretende-se assim disponibilizar uma formação base a todos os atuais e futuros Coordenadores Municipais de Proteção Civil de forma a uniformizar comportamentos organizacionais e de planeamento.

Neste contexto a **ENB - Escola Nacional de Bombeiros** e o **ISEC Lisboa- Instituto Superior de Educação e Ciências**, juntam esforços para levar até aos interessados uma Pós-Graduação, de acordo com o curso referido na Portaria n.º 354/2019, de 7 de outubro, que procede à definição dos conteúdos curriculares da formação dos trabalhadores integrados nos Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC).

Objetivos da Pós-Graduação:

A Pós-Graduação pretende garantir que todos os Coordenadores Municipais de Proteção Civil detenham as competências e conhecimentos de coordenação operacional municipal de proteção civil. Pretende-se também garantir que as competências adquiridas na formação permitam desenvolver as atividades inerentes às funções do coordenador, nomeadamente a prevenção de riscos coletivos relacionados com situações de acidente grave ou catástrofe, assim como a participação no





planeamento de atividades de mitigação dos seus efeitos, num contexto de proteção, socorro e assistência às pessoas e bens em risco, ao nível autárquico, nomeadamente ao nível do Planeamento e do apoio à Gestão da Emergência.

Competências a adquirir:

Esta Pós-Graduação visa dotar os/as estudantes de um conjunto de competências que lhes permitam responder às necessidades locais, dotando-os de um conjunto de conhecimentos orientados para a aquisição de capacidades técnicas concretamente vocacionadas para o seu desempenho profissional. Em termos gerais, a pós-graduação pretende oferecer competências técnicas nas áreas da organização dos serviços municipais de proteção civil, da sensibilização e informação publica, da análise de riscos e vulnerabilidades, do planeamento de emergência, da coordenação operacional municipal de proteção civil e dos exercícios de coordenação operacional municipal de proteção civil.

Área de educação e formação predominante da PG:

A Pós-Graduação integra-se na área CNAEF 861 de Proteção de Pessoas e Bens.

Área científica predominante na PG:

A Pós-Graduação integra-se na área científica da proteção civil.

Destinatários:

Podem ser admitidos para a frequência da Pós-Graduação:

- Indivíduos designados para o exercício de funções de coordenador municipal de proteção civil, nos termos do n.º 4 do artigo 14.º -A da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, na republicação do Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril;
- Trabalhadores licenciados integrados nos SMPC;
- Elementos licenciados nomeados para o exercício de funções nos SMPC;
- Outros trabalhadores licenciados das autarquias locais não integrados nos respetivos SMPC, com funções relacionadas com a segurança coletiva.

Saídas Profissionais:

Coordenador Municipal de Proteção Civil.

Considera-se que esta formação poderá servir como complemento profissional da atividade de proteção civil, nomeadamente na progressão de carreira profissional ou no prosseguimento de estudos em cursos superiores, no ISEC Lisboa.

Duração:

O curso de formação de coordenador municipal de proteção civil tem a duração de 230 horas e organiza -se em 6 módulos, com um ou mais ciclos de formação, constando o plano de estudos.





Número de Estudantes:

Número mínimo de Estudantes por curso: 8 Número Máximo de Estudantes por curso: 12

Modalidade e metodologia de formação:

A formação é modular e certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações.

Todos os módulos poderão funcionar em regime presencial e a distância (B-learning), de acordo com o referido no horário.

Nas sessões presenciais aplicam-se os métodos expositivo, interrogativo e ativo. Nas sessões a distância assíncronas utilizam-se os métodos afirmativos e interrogativos através dos recursos disponibilizados na plataforma. Nas sessões a distância síncronas utilizam-se os métodos afirmativos e interrogativos através de uma plataforma de videoconferência que permite aos formandos interagirem online em tempo real com formadores e formandos.

Com vista à obtenção dos objetivos, o corpo docente assumirá um papel orientador e facilitador do processo de aprendizagem.

Inerente ao módulo de exercícios de coordenação operacional municipal de proteção civil, a ENB dispõe de um centro de simulação e realidade virtual que representa mais-valias na formação e no aperfeiçoamento de competências de gestão de operações e de resposta a emergências, com exercícios de aplicação em ambiente de realidade virtual e com diferentes cenários operacionais de complexidade variável.

Critérios e Metodologias de Avaliação:

A avaliação faz parte integrante do processo formativo e tem como finalidade validar os conhecimentos, capacidades e aptidões adquiridas ou desenvolvidas pelos/as estudantes ao longo da formação.

A avaliação dos/as estudantes compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale 60% da nota final e uma avaliação contínua que vale os outros 40%.

A prova de avaliação teórica contém 20 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 1 valor a cada questão.

A avaliação contínua incidirá sobre as atividades realizadas a distância na plataforma e-learning da FNB.

Para que o/a estudante seja aprovado/a é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na avaliação contínua.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.





Certificação:

Os certificados são emitidos pela ENB via Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme Portaria n.º 474/2010 de 8 de julho, quando concluída a ação, com aproveitamento.

Certificado de PG em Coordenador Municipal de Proteção Civil:

Será atribuído, pelo ISEC Lisboa, um Certificado da Pós-Graduação, aos Estudantes que tenham obtido aproveitamento, para todos os efeitos legais e fiscais, sendo realizada em plena harmonia com a legislação e as diretrizes nacionais.

Neste certificado constará a classificação numérica final e a designação de **APROVADO**. No verso do Certificado constará o Plano de Estudos.

Atribuição Créditos:

O ISEC Lisboa atribui à totalidade da Pós-Graduação 35 créditos (ECTS - European Credit Transfer and Accumulation System).

Locais e contactos associados:

Escola Nacional de Bombeiros – ENB, Rua Dr. António Macieira – Quinta do Anjinho, Ranholas, 710-689 Sintra | Telefone: +351 219 239 040 | E-mail: geral@enb.pt

Instituto Superior de Educação e Ciências – ISEC Lisboa, Alameda das Linhas de Torres, N° 179, 1750-142 Lisboa | Telefone: +351 217 541 310 | E-mail: info@iseclisboa.pt

Candidaturas.

Escola Nacional de Bombeiros – ENB, Rua Dr. António Macieira – Quinta do Anjinho, Ranholas, 710-689 Sintra | Telefone: +351 219 239 040 | E-mail: geral@enb.pt

Documentos de candidatura:

- Os constantes da legislação em vigor;
- Curriculum Vitae sucinto e atualizado;
- Cópia autenticada do certificado de habilitações;
- Fotocópia do Bilhete de Identidade (BI) ou Cartão de Cidadão (CC) e Número de Identificação Fiscal (NIF).
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Corpo Docente:

Com elevado nível de formação e experiência prática como professores e/ou profissionais altamente qualificados nas áreas da sua especialidade, de elevada competência e forte ligação com o país real, nomeadamente na área da proteção civil e proteção e socorro.





PLANO DE ESTUDOS:

UC / MÓDULO	DESIGNAÇÃO UNIDADE CURRICULAR / MÓDULO	Horas Trabalho	Horas Contacto	ECTS
1	Âmbito e competências do SMPC	110	30	4
2	Sensibilização e informação Pública	90	25	3
3	Análise de riscos e vulnerabilidades	200	50	8
4	Planeamento de emergência	240	50	9
5	Coordenação operacional municipal de proteção civil	160	40	6
6	Exercícios de coordenação operacional municipal de proteção civil	140	35	5

TOTAL	940	230	35
			İ

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

UC/M1 - ÂMBITO E COMPETÊNCIAS DO SMPC

- Apresentação.
- Enquadramento geral do módulo.
- Administração Pública Central, Regional e Local.
- Regime Jurídico das Autarquias Locais.
- Lei do Trabalho em Funções Públicas.
- Sistema de Avaliação de Desempenho.
- Regime de Gestão de compras e Contratação Pública e gestão de compras.
- Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional.
- Liderança, negociação e resolução de conflitos.
- Competências dos SMPC.
- Avaliação.





UC/M2 - SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO PÚBLICA

- A atividade e os agentes de proteção civil.
- Conhecimento dos riscos vs responsabilidade coletiva a cultura de risco (o envolvimento do
- cidadão na sua própria segurança.
- Informação vs comunicação.
- Informação ao público sobre proteção civil (mitos, credibilidade e confiança);
 - Uso das redes sociais na comunicação com o público.
- O risco:
 - Nos espaços de trabalho;
 - Na habitação;
 - No lazer.
- Planos de emergência:
 - Nas escolas e em casa;
 - Casa e escola seguras;
 - Sinalética de emergência;
 - Kit de proteção civil;
 - Formação básica de primeiros socorros.
- Dinamização do plano de emergência municipal (análise de riscos, cartas militares, etc.).
- Medidas de prevenção e de autoproteção.
- Avaliação

UC/M3 - ANÁLISE DE RISCOS E VULNERABILIDADES

- Conceito de risco, probabilidade e consequências.
- Representação do risco.
- Perceção do risco.
- Risco admissível.
- Introdução à avaliação do risco:
 - Métodos qualitativos e quantitativos.
- Modelação de acidentes.
- Cartografia de risco.
- Avaliação

UC/M4 - PLANEAMENTO DE EMERGÊNCIA

- Processo de planeamento de emergência.
- Fases do planeamento de emergência.
- Enquadramento normativo dos planos de emergência.
- Agentes de proteção civil no planeamento de emergência.
- Planos de emergência de proteção civil de âmbito geral e especial.
- Avaliação





UC/M5 - COORDENAÇÃO OPERACIONAL MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

- Apresentação do módulo e organização logística.
- Enquadramento legal proteção civil:
 - Legislação estruturante de proteção civil.
 - Veículos e equipamentos.
- Apoio às operações de socorro:
 - Processo de decisão operacional;
 - Simbologia;
 - Gestão de operações em contexto de riscos naturais e antropogénicos;
 - Gestão de operações em contexto de riscos tecnológicos.
- Comunicações:
 - Organização das comunicações SMPC;
 - Protocolo da comunicação;
 - SIRESP sistema integrado de redes de emergência e segurança de Portugal;
 - ROB rede operacional dos bombeiros e REPC rede estratégica de proteção civil.
- Logística nas operações de socorro:
 - Princípios e funções logísticas;
 - Célula de logística do posto de comando operacional.
- Exercícios de proteção civil:
 - Tipos de exercícios;
 - Desenvolvimento de um exercício funcional (CPX);
 - Avaliação.

UC/M6 - EXERCICIOS DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

- Abertura:
 - Apresentação do módulo;
 - Organização logística.
- Atuação das equipas de reconhecimento e avaliação da situação:
 - Exercícios de aplicação prática na área do município;
- Prática simulada de gestão inicial das operações:
 - Coordenação de operações em contexto de incêndio florestal;
 - Coordenação de operações em contexto de incêndio estrutural;
 - Coordenação de operações em contexto de acidente com substâncias ou matérias perigosas;
 - Coordenação de operações em contexto de eventos multivítimas;
 - Práticas das ações de apoio às operações de socorro;
 - Avaliação.